

## EDITORIAL

O(A) prezado(a) leitor(a) tem em suas mãos um número especial da *Espaços*. Recolhemos aqui quatro reflexões em torno dos desafios das atividades missionária da Igreja nos dias de hoje. A temática em si não é nova uma vez que tem suas raízes em Pentecostes, em termos teológicos e históricos. Mas recentemente, a partir dos desdobramentos das idéias e propostas dos Documentos do Vaticano II e nos documentos específicos sobre a Missão na América Latina, este campo tem merecido uma atenção especial em vista dos evidentes desafios com que se confronta.

Aqui temos, então, as reflexões de vários autores especializados neste campo. Em linhas gerais, elas lidam com os principais aspectos da teologia da missão tendo como ancoragem os diversos documentos da Igreja na América Latina e em especial, o *Documento de Aparecida*. Evidenciam-se assim, além dos desafios já tradicionais da Missão, outros novos trazidos pelo momento atual da história, seja da sociedade como um todo, seja da Igreja em particular.

O *Documento de Aparecida* apresenta, neste sentido, uma convocação da Igreja como um todo ao discipulado e à missão, é o que nos apresenta Paulo Suess dentro da configuração dos principais problemas do mundo atual. Agenor Brighenti, com uma síntese da história da Igreja na América Latina, traça uma excelente pano de fundo para compreendermos como os diversos momentos da teologia da missão foram sendo elaborados na Igreja e como ainda hoje são luzes para o caminhar contemporâneo.

As atividades missionárias — e talvez toda e qualquer atividade que queira ir além-fronteiras — têm diante de si o grande desafio do respeito pelo *outro* em sua singularidade. Disto decorre, segundo Carlos Antônio da Silva, naturalmente, a necessidade de relações dialogais de acolhida e de respeito na gratuidade. O superior geral da Congregação do Verbo Divino, Antonio Pernia, em sua reflexão chama a atenção para novidades deste campo que merecem a atenção da Igreja como um todo: os deslocamentos dos centros de atenção missionários ou das ágoras atuais.

Iniciamos, com este número, com a reflexão de Eliana Massih, a apresentação de comentários sobre as Áreas dos estudos e dos conteúdos da teologia no ITESP. Atualmente, temos seis áreas diversas onde, de um modo geral, as diversas disciplinas dialogam e buscam especialmente, a sua permanente atualização: *Ciências, Sagrada Escritura, Teologia Sistemática, Moral, História e Práxis.*

As *Notas Bibliográficas* privilegiaram especialmente o campo da História com várias obras importantes. Convidamos o leitor a aproveitar das *Recensões* e ver o que há de novo.

O segundo semestre letivo de 2008, no ITESP foi muito rico em acontecimentos, especialmente em sua *Semana Teológica* organizada pelos estudantes com apoio da Diretoria. Tivemos a presença de conferencistas de grande valor e contribuições como a do Carlos Mesters, do Charles Horsley, do Cônego Celso Pedro e do Hermínio Torices dentre outros. O ITESP inovou nesta *Semana*, com a acolhida da proposta do Corpo Discente, de se conceder títulos honoríficos de reconhecimento a Milton Scwantes, Carlos Meters, irmã Alberta e o Povo de Rua e ao MST, seja pela contribuição no campo acadêmico seja pela sua ação em prol do bem da sociedade e dos injustiçados da Terra. Com isto o ITESP sinaliza também as suas prioridades no campo de sua formação.

Acolha, pois, o(a) estimado(a) leitor(a) mais este número de nossa revista e que o seu conteúdo lhe seja de grande valia.

*José Luiz Cazarotto*